A POÉTICA DO ESPAÇO E DA INOVAÇÃO: EXPERIMENTAÇÕES ESTRUTURAIS NOS CORDÉIS DE JORGE CALHEIROS

[1]Emanuele Marques de Sá - UNEAL
E-mail: emanuele.sa.2022@alunos.uneal.edu.br
[2]Prof. Dra. Helenice Fragoso dos Santos - UNEAL
E-mail: helenice.fragoso@uneal.edu.br

RESUMO: O fazer do cordel abarca o cotidiano e suas particularidades, constituindo-se como uma importante manifestação da cultura popular brasileira. Por estabelecer uma vinculação com a temporalidade, a memória e as experiências coletivas, o cordel pode ser compreendido como uma forma de narração de saberes populares que retrata costumes, valores, espaços e modos de vida de determinada comunidade. Sua origem em território brasileiro está relacionada à influência dos colonizadores portugueses e à propagação da tradição oral de contar e transmitir histórias. Ao longo do tempo, entretanto, o gênero adquiriu características próprias, incorporando elementos culturais, sociais e linguísticos presentes na realidade brasileira. Hodiernamente, o cordel configura-se como um gênero textual que possibilita ao cordelista a liberdade de escrever de maneira particular, explorando diferentes formas de expressão e construindo um espaço de memória, pertencimento e identidade. Nesse contexto, Jorge Calheiros compôs cordéis que narram histórias relacionadas ao cotidiano e aos espaços de pertencimento, transportando o leitor para uma perspectiva marcada pelos saberes populares e pelas experiências de sujeitos sociais comuns. Dessa maneira, a espacialidade torna-se um elemento significativo em seus textos, uma vez que os lugares representados assumem funções que ultrapassam a simples ambientação das narrativas, estabelecendo relações com a memória, a identidade e as vivências dos personagens. Além disso, o autor recorre a analogias, metáforas e outras estratégias de linguagem para representar situações reais e ressignificar experiências cotidianas. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo estudar a produção cordelista de Jorge Calheiros, analisando sua aproximação com a tradição literária popular e os procedimentos utilizados pelo autor na construção de seus textos. A justificativa deste estudo fundamenta-se na relevância da produção literária de Calheiros e na necessidade de ampliar as discussões acerca do cordel, gênero que, apesar de sua importância cultural, frequentemente recebe menor visibilidade em relação a outras manifestações literárias. A metodologia empregada é de caráter bibliográfico e analítico, com foco na leitura crítica do cordel *Como Nasceu Clima Bom, Brigas de Amor/Matuto na Beira Mar* e *Amor ao Meio Ambiente* . Para fundamentar a análise, utilizam-se as contribuições teóricas de Goldstein (2006), Araújo (2007), Pimentel (2011), entre outros estudiosos da literatura e da cultura popular.

PALAVRAS-CHAVE: Cordel. Cultura Popular. Memória. Jorge Calheiros.